



ANÁLISE PRELIMINAR DO DIAGNÓSTICO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE HOSPITAIS DA REDE ESTADUAL E FILANTRÓPICA DE SAÚDE (DASEIS)¹

Apresenta-se a seguir uma análise breve e preliminar do Daseis, enfatizando o dimensionamento do quadro dos profissionais de enfermagem. As informações constam no relatório preliminar, fruto dos atos da fiscalização, do Daseis, bem como de Relatórios de Fiscalização, todos referentes aos estabelecimentos públicos estaduais e filantrópicos de assistência à saúde.

Após serem elencadas as instituições, objetos dessa abordagem, foram realizadas oficinas de trabalho na sede do Coren-ES para exposição teórico/prática da aplicação de instrumento previamente elaborado de diagnóstico situacional do serviço de enfermagem e realização de dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem, conforme Resolução Cofen nº 293/04, pelos enfermeiros responsáveis, convocados previamente e notificados no mês de novembro e dezembro de 2015.

Após esse levantamento de dados iniciou-se a segunda fase da elaboração do diagnóstico, que seja, a inspeção às instituições para qualificação das informações prestadas pelo enfermeiro responsável em instrumento de diagnóstico situacional e planilha de cálculo de dimensionamento do pessoal de enfermagem.

Esta fase de inspeção está em andamento e os dados apresentados para esta análise são preliminares, fundamentados nas informações cedidas pelos enfermeiros responsáveis dos serviços de enfermagem e que serão submetidas à qualificação mediante inspeção realizada pelo Departamento de Fiscalização, porém já é possível obter um cenário do serviço de enfermagem do Estado do Espírito Santo.

Pode-se perceber na leitura da Tabela 1, que as 26 instituições convocadas entregaram os diagnósticos, das quais 23 entregam o dimensionamento. De acordo com os dados preliminares das informações referentes às instituições que realizaram o cálculo, existe um déficit de **1.065** (um mil e sessenta e cinco) enfermeiros e **199** (cento e noventa e nove) técnicos de enfermagem/auxiliares.

Tabela 1 - Distribuição dos profissionais de enfermagem atual, dimensionado e déficit por instituição.

¹ Responsável pela consolidação de dados: Débora Milena (enfermeira fiscal) Coren-ES 129.607, em 12/04/2016.



Nome	Município	Tipo Entidade	Região	Quadro Atual		Dimensionado		Déficit	
				ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX
Hospital Estadual São Jose	São José do Calçado	Público	Interior	8	55	45	94	-37	-39
Hospital Doutor João dos Santos Neves	Baixo Guandu	Público	Interior	7	52	42	94	-35	-42
Hospital Roberto Silveiras	São Mateus	Público	Interior	35	241	52	402	-17	-161
Hospital e Maternidade Silvio Avidos	Colatina	Público	Interior	22	137	71	168	-49	-31
Hospital Doutora Rita de Cássia	Barra de São Francisco	Público	Interior	14	79	*	138	*	-59
Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS)	São Mateus	Público	Interior	39	249	51	315	-12	-66
Hospital Geral de Linhares	Linhares	Público	Interior	40	211	67	204	-27	7
Santa Casa de Guaçuí	Guaçuí	Público	Interior	30	91	44	77	-14	14
Hospital Estadual De Urgência e Emergência	Vitória	Público	Metropolitana	73	196	*	*	*	*
Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória	Vitória	Público	Metropolitana	50	326	132	278	-82	48
Hospital da Polícia Militar	Vitória	Público	Metropolitana	36	188	79	188	-43	0
Hospital Dório Silva	Serra	Público	Metropolitana	64	364	174	327	-110	37
Hospital Estadual Central	Vitória	Público	Metropolitana	65	249	100	249	-35	0
Hospital São Lucas	Vitória	Público	Metropolitana	51	265	96	268	-45	-3
Hospital Jayme dos Santos Neves	Serra	Público	Metropolitana	204	784	268	764	-64	20
Santa Casa de Cachoeiro	Cachoeiro de Itapemirim	Filantrópico	Interior	43	299	*	*	*	*
Hospital Madre Regina Protmann	Santa Teresa	Filantrópico	Interior	15	55	58	145	-43	-90
Hospital Maternidade São José	Colatina	Filantrópico	Interior	60	187	86	134	-26	53
HIFA	Cachoeiro de Itapemirim	Filantrópico	Interior	21	111	70	109	-49	2
Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Filantrópico	Interior	70	348	189	351	-119	-3
Hospital Evangélico de Vila Velha - HEVV	Vila Velha	Filantrópico	Metropolitana	101	347	224	330	-123	17
Associação Beneficente Pro-Matre	Vitória	Filantrópico	Metropolitana	14	89	40	75	-26	14
Hospital Santa Rita de Cássia	Vitória	Filantrópico	Metropolitana	132	430	152	382	-20	48
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória	Vitória	Filantrópico	Metropolitana	81	282	148	332	-67	-50
Hospital Santa Rita de Cássia	Vitória	Filantrópico	Metropolitana	132	430	152	382	-20	48
Associação dos Funcionários Públicos do Espírito Santo	Vitória	Privado	Metropolitana	36	112	38	75	-2	37
TOTAL				1.443	6.177	2.378	5.881	-1.065	-199

Fonte: Dados preliminares da Planilha de Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem de Instituições de Saúde – DASEIS e Planilha de Cálculo de dimensionamento de pessoal preenchido pelos RTs das instituições
Nota: * informações descritas na tabela 2.

Na Tabela 2, constata-se que apenas 1 instituição não realizou o cálculo de dimensionamento, e que 1 não calculou a quantidade de enfermeiros, e ainda que 1 realizou o cálculo, mas não em conformidade com a Resolução Cofen 293/2004.

Tabela 2 - Distribuição dos profissionais de enfermagem das instituições que não realizaram o cálculo de dimensionamento ou com ausência de dados de enfermeiros ou não baseado na Resolução Cofen nº 293/2004.

Nome	Município	Tipo Entidade	Região	Observação
Santa Casa de Cachoeiro	Cachoeiro de Itapemirim	Filantrópico	Interior	Não realizou o dimensionamento
Hospital Doutora Rita de Cássia	Barra de São Francisco	Público	Interior	Ausência de dados sobre quantitativo de enfermeiros
Hospital Estadual de Urgência e Emergência	Vitória	Público	Metropolitana	Cálculo não baseado na Resolução nº 293/2004

Fonte: Dados preliminares da Planilha de Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem de Instituições de Saúde –DASEIS e Planilha de Cálculo de dimensionamento de pessoal preenchido pelos RTs das instituições.



Observa-se na Tabela 3, que no interior do Espírito Santo existe tanto o déficit de enfermeiros quanto de técnicos/auxiliares de enfermagem, principalmente nas instituições públicas.

Tabela 3 – Distribuição dos profissionais de enfermagem atual, dimensionado e déficit segundo o tipo de entidade e região.

Tipo de Entidade/Região	Quadro atual		Dimensionado		Déficit	
	ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX
Público/metropolitana	543	2372	849	2074	-379	102
Filantrópico/metropolitana	460	1578	716	1501	-256	77
Público/Interior	195	1115	372	1492	-191	-377
Filantrópico/Interior	209	1000	403	739	-237	-38
Privado/metropolitano	36	112	38	75	-2	37
TOTAL	1.443	6.177	2378	5.881	-1.065	-199

Fonte: Dados Preliminares na Planilha de Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem de Instituições de Saúde – DASEIS e Planilha de Cálculo de dimensionamento de pessoal preenchido pelos RTs das instituições

Na Tabela 4 verifica-se que das instituições públicas da Secretaria do Estado de Saúde do Espírito Santo, as situadas no interior apresenta tanto o déficit dos profissionais enfermeiros quanto do quadro de técnicos e auxiliares de enfermagem. E, para alcançar o número dimensionado, seriam necessários mais 89% (529) de enfermeiros levando em consideração o quadro atual do Estado.

Em análise rápida da Tabela 5 pode-se perceber que as 12 instituições da Secretaria do Estado da Saúde do Espírito Santo que receberam convocatória e notificação todas entregaram o dimensionamento. De acordo com os dados preliminares das instituições públicas estaduais que realizaram o cálculo, existe um déficit de **529 enfermeiros e 296 técnicos de enfermagem/auxiliares.**

Tabela 4 – Distribuição dos profissionais de enfermagem atual, dimensionado e déficit das instituições públicas da Secretaria do Estado de Saúde do Espírito Santo com o HPM por região.

Públicos por Região	Quadro atual		Dimensionado		Déficit	
	ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX	ENF	TEC/AUX
Interior	125	813	261	1211	-150	-398
Metropolitana	470	2176	849	2074	-379	102
TOTAL	595	2989	1110	3285	-529	-296

Fonte: Dados Preliminares na Planilha de Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem de Instituições de Saúde – DASEIS e Planilha de Cálculo de dimensionamento de pessoal preenchido pelos RTs das instituições

Apesar do Hospital da Polícia Militar não estar vinculada diretamente à Secretaria de Estado da Saúde, sendo seu representante legal outra secretaria, este hospital foi considerado por estar no contexto das instituições públicas estaduais.



Tabela 5 – Distribuição dos profissionais de enfermagem atual, dimensionado e déficit por instituição da Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo.

Nome	Município	Região	Quadro Atual		Dimensionado		Déficit	
			ENF	TEC/AU X	ENF	TEC/AU X	ENF	TEC/AUX
Hospital Estadual São Jose	São José do Calçado	Interior	8	55	45	94	-37	-39
Hospital Doutor João S. Neves	Baixo Guandu	Interior	7	52	42	94	-35	-42
Hospital Roberto Silveiras	São Mateus	Interior	35	241	52	402	-17	-161
Hospital Silvio Avidos	Colatina	Interior	22	137	71	168	-49	-31
Hospital Doutora Rita de Cássia	Barra de São Francisco	Interior	14	79	*	138	*	-59
Hospital Dr. Roberto Silveiras	São Mateus	Interior	39	249	51	315	-12	-66
Hospital Infantil N. Sra da Glória	Vitória	Metropolitana	50	326	132	278	-82	48
Hospital Dório Silva	Serra	Metropolitana	64	364	174	327	-110	37
Hospital Estadual Central	Vitória	Metropolitana	65	249	100	249	-35	0
Hospital São Lucas	Vitória	Metropolitana	51	265	96	268	-45	-3
Hospital Jayme S. Neves	Serra	Metropolitana	204	784	268	764	-64	20
Hospital da Polícia Militar	Vitória	Metropolitana	36	188	79	188	-43	0
TOTAL			595	2989	1110	3285	-529	-296

Fonte: Dados preliminares da Planilha de Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem de Instituições de Saúde – DASEIS e Planilha de Cálculo de dimensionamento de pessoal preenchido pelos RTs das instituições

Nota: * O Hospital Doutora Rita de Cássia não realizou o cálculo para enfermeiros.

Importante realce ao fato de que o Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr Ricardo de Oliveira tem ciência da situação, através do OFÍCIO Nº 307/2016/GAB/PRES/COREN-ES, entregue em mãos durante a reunião no dia 13 de abril de 2016.

Vale ressaltar que não ter a presença do enfermeiro na unidade de trabalho, bem como a do técnico de enfermagem em quantitativo suficiente para prestação de assistência adequada, significa por consequência, que o trabalhador de saúde que ali labora, perante a sobrecarga de trabalho e fadiga causadas pelo estresse dos processos de trabalho inadequados, está exposto à prática de erro durante a assistência, fato que pode vitimizar fatalmente àqueles que buscam a assistência à saúde, ferindo os dispositivos legais da profissão de Enfermagem. E que além do dimensionamento reduzido dos profissionais de enfermagem, a falta de organização e sistematização da assistência de enfermagem, também retrata irregularidade, comprometendo a assistência à saúde.

Sendo o que se apresenta no momento, além de votos de elevada estima e consideração.

Vitória, 15 de abril de 2016.

Adriani Geralda Ribeiro

Assessora de Fiscalização do Coren-ES/Enfermeira Coren-ES nº 73.505